



RETROSPECTIVA DA III CONFERÊNCIA

OS AVANÇOS E DIFICULDADES DA OMM NA APLICAÇÃO DAS DECISÕES DA II CONFERÊNCIA

Notícias
5/4/80

— Relatório da Comissão Coordenadora Nacional cessante

Vamos dar início hoje a divulgação dos principais documentos e decisões da III Conferência Nacional da OMM, realizada recentemente na capital do nosso País. Serão igualmente incluídos nesta série de trabalhos, entrevistas com delegadas nacionais e estrangeiras que participaram neste importante encontro para a vida da mulher moçambicana.

Nesta edição, começamos por apresentar um resumo de um dos documentos aprovados pela Conferência — o relatório da Comissão Coordenadora Nacional cessante desta organização democrática de massas. Este documento dá uma imagem das principais actividades desenvolvidas pela OMM em todo o território nacional, desde a realização da II Conferência, em 1976.

O relatório da Comissão Coordenadora Nacional da O.M.M. abre com uma análise às grandes transformações verificadas no nosso País, particularmente desde a criação do Partido FRELIMO e o processo decorrente da implantação das estruturas de base do Partido que impulsionou o trabalho da Organização da Mulher Moçambicana.

«Todo este processo — sublinha o documento — permite que a mulher moçambicana, quer nos órgãos do Partido FRELIMO quer nos órgãos do Poder Popular a todos os níveis possa participar na direcção da vida política, económica, social e cultural do nosso País, elevando desta forma a sua consciência política».

O documento, depois de situar o contexto em que se realiza a Conferência — início da década 80/90, década da Vitória sobre o subdesenvolvimento, e no auge da Ofensiva Política e Organizacional desencadeada pessoalmente pelo Presidente Samora Machel —

relaciona este processo com a Mulher, a responsabilidade e o papel que lhe cabe para o seu sucesso.

Assim destaca que a O.M.M. deve agir no sentido de elevar a consciência das mulheres para os deveres que lhes cabem em tanto que cidadãs dum País que constrói o socialismo e em cujo processo a mulher é um elemento importante.

SITUAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Passando a fazer um balanço das actividades da Organização, nos últimos três anos, destacamos no capítulo que se refere à situação da Organização, que após a criação das estruturas da O.M.M., a todos os níveis constatou-se:

«A adesão generalizada das mulheres à direcção e orientação do Partido FRELIMO; o entusiasmo no cumprimento do Programa de tarefas definido na II Conferência Nacional da O.M.M.; a resposta imediata da mulher à importância e necessidade da sua integração na tarefa principal da sociedade e a produção.

Em face desta receptividade da mulher às orientações do Partido e da Organização, o documento sublinha que o seu papel potencial revolucionário, permitiu a elevação do seu nível de consciência e de participação nos diversos sectores de actividade nacional.

«Porém ainda permanecem dificuldades e insuficiências. Identificámos como principais obstáculos na consolidação e desenvolvimento da Organização, com particular incidência nos organismos de base, os seguintes factores:

— Dificuldades de conceber a problemática da emancipação da mulher numa perspectiva de luta de classes, não dissociada do contexto da luta pelo desenvolvimento integral da nossa sociedade.

— Baixo nível de consciência de classe e de educação política e científica;

— Falta de experiência de direcção e de trabalho político com métodos científicos de organização de trabalho, nos órgãos directivos a todos os níveis;

— Órgãos directivos com grande percentagem de mulheres analfabetas, as quais desempenhando um papel fundamental na mobilização, não podem superar a fase de planificação, organização execução e controlo de tarefas com base em programa de acção;

— Constituição de estruturas por elementos não permanentes que não asseguram o cumprimento regular das tarefas;

— Falta de noções claras sobre o verdadeiro significado da emancipação da mulher ainda comum na grande maioria das mulheres origina a que, por exemplo, a integração da mulher nas cooperativas, o acesso ao trabalho remunerado, os cursos de costura e culinária,

a educação sanitária, a limpeza e ornamentação das casas — sendo os meios usados para a mobilização e integração social das mulheres — sejam entendidos como objectivo último da O.M.M.

— O baixo nível de educação científica e política de muitas dirigentes da O.M.M. faz com que persistam como dominante, ideais obscurantistas e conceitos de ordem moral de origem tradicional e religiosa, opostos a conceitos científicos e valores morais socialistas. Isto é particularmente notório no modo como se abordam os problemas da mulher e da sociedade.

Entre as várias dificuldades da O.M.M. é de referir o não funcionamento a nível de bairros, fábricas e serviços das estruturas da O.M.M. de acordo com as orientações da II Conferência. Todavia, frisa o documento a questão principal situa-se na falta de clareza sobre as formas concretas de promover a integração da mulher nas tarefas da Organização.

Relativamente ainda ao capítulo que se refere à situação da Organização o relatório da Comissão Coordenadora da O.M.M. realça:

«Em síntese podemos dizer que apesar das insuficiências já mencionadas a Organização logrou transformações qualitativas quanto à atitude da mulher perante si própria e o seu papel dinâmico e responsável perante a sociedade.



Apesar das insuficiências verificadas a O. M. M. logrou transformações qualitativas quanto a atitude da mulher perante si própria e o seu papel dinâmico e responsável a sociedade

Por isso queremos manifestar o nosso respeito e apreço por todas aquelas que, à custa de sacrifícios se mantiveram firmes e confiantes na linha política do Partido FRELIMO sobre a emancipação da Mulher. Elas são o exemplo da determinação da mulher moçambicana na conquista do exercício pleno dos direitos e deveres que lhes são consagrados pela Constituição da República Popular de Moçambique e na materialização dos objectivos essenciais da nossa Organização».

Várias foram as realizações da O.M.M. com vista à implementação das decisões da sua III Conferência. Em próximas edições daremos continuidade à divulgação dos próximos capítulos do documento da C.C.N., os quais se referem à Integração da Mulher na Pro-

dução, Integração da Mulher na Indústria, Agricultura e Função Pública, Integração da Mulher em Cooperativas e Centros de Produção, sua integração em tarefas colectivas e voluntárias de carácter social, Educação, Cultura e Formação de Quadros, Formação Política e Organizacional, Alfabetização e Escolarização, Informação e Propaganda.

O documento refere-se ainda às tarefas realizadas nos sectores de Cultura e Desporto, à situação social da Mulher, Admissão de Membros, Entrega da Bandeira da O.M.M., Relações Exteriores, datas comemorativas nacionais e internacionais e finalmente às conclusões. Neste último aspecto é de destacar o facto de a O.M.M. ter conseguido atingir a maioria das mulheres do País e a existência de uma grande adesão e entusiasmo das mulheres para a realização das tarefas da Organização.